

# CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA COVID-19: Investigação sobre o fracasso escolar dos alunos do ensino técnico integrado ao médio do IFMA Campus Imperatriz

Rayara Galeno da Silva (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Física do IFMA/Campus Imperatriz)

Aricelma Costa Ibiapina (Orientador)

Reginaldo Sales Costa (Subcoordenador)

Email: galeno.rayara@acad.ifma.edu.br, aricelmaci@ifma.edu.br, reginaldo.sales@ifma.edu.br

## 1. INTRODUÇÃO

O ano letivo de 2020 começou com aulas presenciais, mas devido à pandemia de COVID-19, a partir de março de 2020, as instituições educacionais tiveram que adotar o ensino remoto. Isso exigiu uma adaptação significativa dos alunos e professores a um ambiente virtual. O nosso objetivo é analisar as principais dificuldades dos alunos no processo de aprendizagem durante esse período de transição e como tem sido a adaptação às atividades presenciais. O termo **fracasso escolar** refere-se à dificuldade do aluno em acompanhar o ritmo da escola, seja por fatores individuais, familiares ou sociais. Com base nas análises, as dificuldades acadêmicas aliadas às dificuldades durante ensino remoto, prejudicam significativamente o desempenho dos alunos ao retornarem às atividades presenciais.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

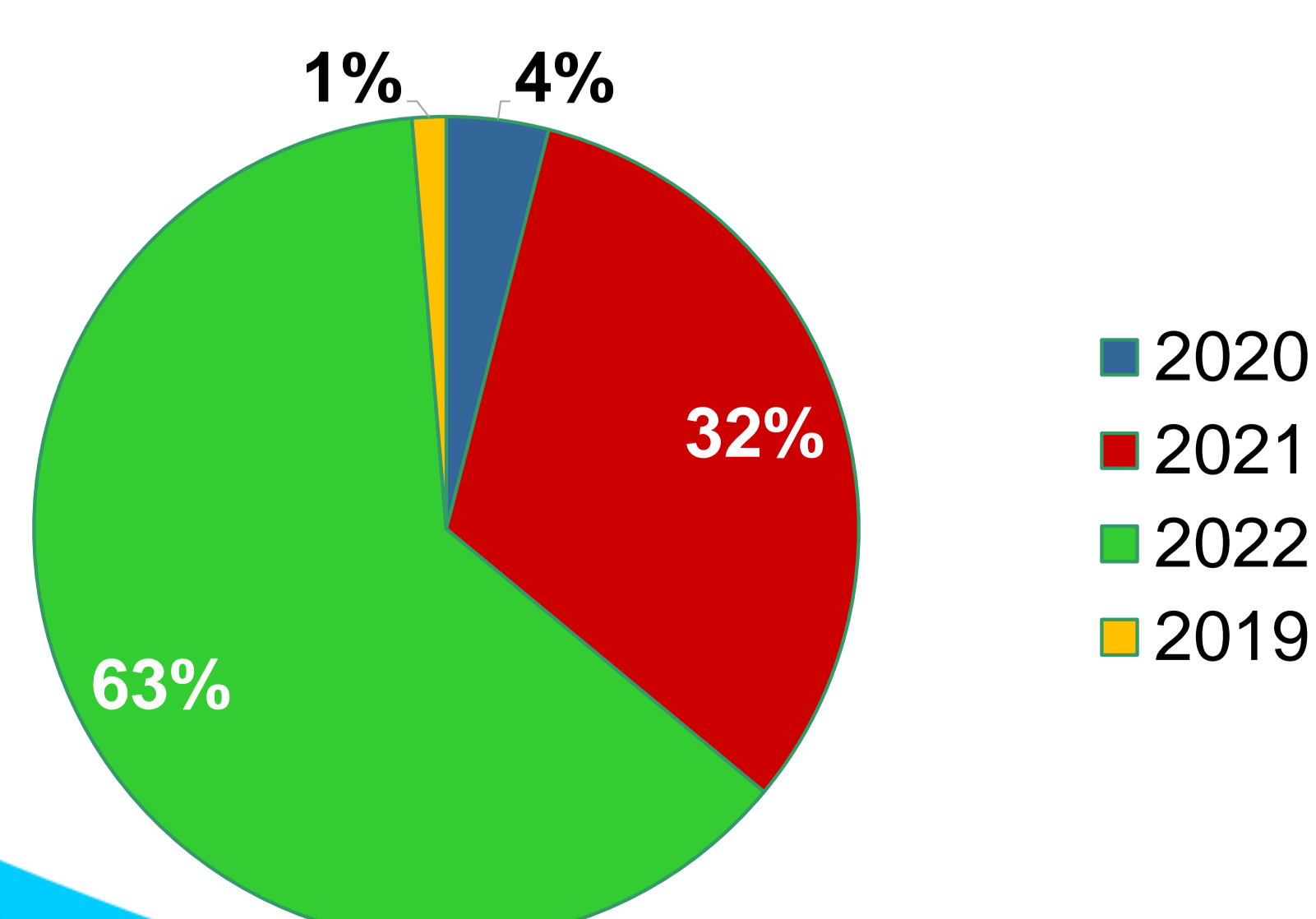
- **Abordagem quantitativa e qualitativa.**
- **Coleta de dados:** pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo com a aplicação de questionários junto aos alunos do Instituto Federal do Maranhão – Campus Imperatriz.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Da suspensão de aulas ao retorno presencial

- A suspensão das atividades presenciais no Instituto Federal do Maranhão foi oficialmente decretada através da Portaria IFMA nº 1.202, datada de 18 de março de 2020.
- O retorno às atividades educacionais de forma remota foi oficializado posteriormente pela Portaria IFMA nº 2.618, datada de 12 de junho de 2020.
- O campus iniciou suas atividades remotas somente no mês de agosto de 2020.
- A retomada das atividades presenciais foi implementada de forma gradual (em quatro fases) ao longo do segundo semestre de 2021, descrito pela Portaria nº 3.350/2021, datada de 10 de agosto de 2021.

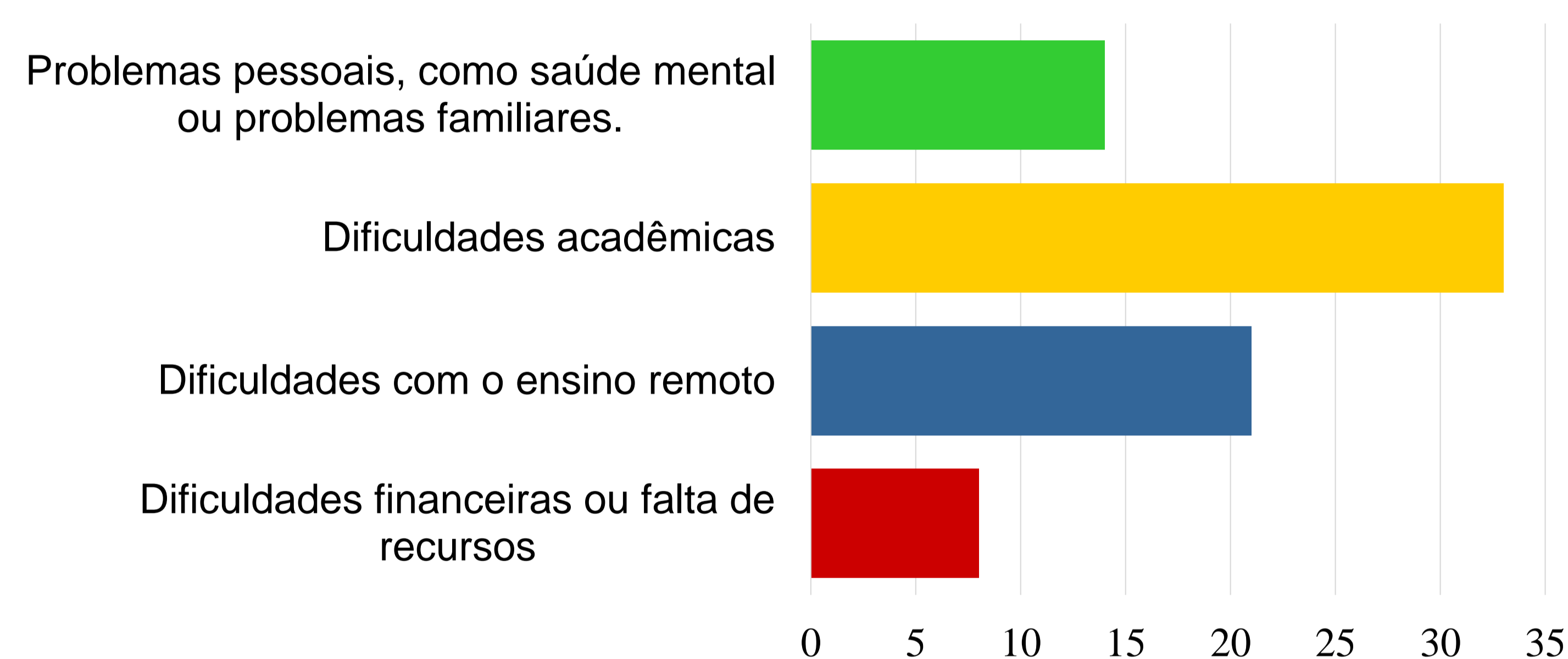
GRÁFICO 1. ANO DE INGRESSO DOS ALUNOS



### Motivos para o baixo desempenho escolar

- A mudança do ensino remoto para o ensino presencial durante a pandemia possivelmente apresentou desafios de adaptação para alguns alunos, os quais podem ter contribuído para um desempenho acadêmico abaixo do esperado.

GRÁFICO 2. MOTIVOS PARA A BAIXA PRODUTIVIDADE ESCOLAR



### Adaptação ao retorno presencial

- Os alunos encontraram vantagens e melhorias significativas no ambiente de ensino presencial, em contraste com a modalidade remota.
- De modo geral, os alunos avaliam de maneira positiva o retorno ao ensino presencial, destacando também o progresso que alcançaram.

## 4. CONCLUSÃO

A fase de transição entre o ensino remoto e o ensino presencial pode ser particularmente complexa tanto para aqueles que se habituaram ao ensino remoto e se ajustaram a ele, quanto para aqueles que têm preocupações quanto ao retorno das aulas presenciais. Uma das principais dificuldades reside na falta de compreensão do conteúdo, na adaptação às novas rotinas, horários e espaços físicos.

## 5. REFERÊNCIAS

INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO - IFMA. **Portaria nº 1.202/2020, de 18 de março de 2020.** São Luís, 18 de março de 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO - IFMA. **Portaria nº 2.618, de 12 de junho de 2020.** São Luís, 12 jun. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO - IFMA. **Portaria nº 3.350/2021, de 10 de agosto de 2021.** São Luís, 10 ago. 2021.